

Sobre os casos de Influenza A (H1N1) em Belo Horizonte, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa:

1. No dia **20/08/09**, até às 17 horas, não houve a confirmação de nenhum caso da doença em Belo Horizonte.
2. A capital mineira tem hoje **125 casos confirmados, 1.076 suspeitos e 281 descartados**.

Confirmados	Suspeitos	Descartados	Total
125	1.076	281	1.482

Combate à Influenza A chega aos bebedouros e sistemas de climatização

A utilização de bebedouros e sistemas de climatização deve sofrer modificações para prevenir a disseminação do vírus da Influenza A (H1N1). A determinação é da Comissão Municipal de Controle de Infecção Relacionada à Assistência da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

As mudanças são para os bebedouros de pressão que têm, além da torneira para copo, uma outra torneira de jato que permite que a pessoa encoste a boca e o nariz no equipamento ao beber água. Essa atitude favorece a contaminação e a transmissão dos vírus da influenza sazonal e H1N1. Com as novas recomendações, essa torneira de jato não poderá ser utilizada.

Os bebedouros deverão ser limpos diariamente com água e sabão. Além de serem desinfetados com álcool a 70%. As empresas também deverão ficar atentas ao período de manutenção dos equipamentos e trocar periodicamente filtros, mangueiras e torneiras.

Como o vírus da Influenza (sazonal ou H1N1) se espalha através de gotículas respiratórias e contato íntimo com pessoas doentes, a recomendação é não compartilhar copos, toalhas e objetos de uso pessoal. Esses objetos devem ser higienizados com água e detergente ou podem ser substituídos por utensílios descartáveis.

Os sistemas de climatização também deverão ser adaptados. A limpeza e a manutenção dos equipamentos e acessórios são as principais medidas para garantir o bom funcionamento do equipamento e a boa qualidade do ar no interior do ambiente. Essa manutenção deverá ser periódica, observados fatores como qualidade do ar externo, capacidade de instalação, tipo de equipamento, tempo de utilização, entre outros.

Para os ventiladores portáteis ou modelos de teto e minisplits que não permitem a renovação de ar exterior e a manutenção dos níveis de pressão necessários para uma boa qualidade do ar interior, a recomendação é que seja instalado um sistema de ventilação/exaustão complementar que possibilite a renovação do ar no ambiente. Não sendo possível a instalação desse sistema é necessário garantir a ventilação natural, mantendo portas e janelas abertas para que seja feita a troca do ar.

Para a gerente de Epidemiologia e Informação, Lúcia Paixão, essas medidas contribuem para a prevenção e controle de doenças respiratórias. “É importante para a prevenção da Influenza, seja A ou sazonal, e também para toda doença respiratória, devido a possibilidade de contato com secreções que podem disseminar vírus e bactérias através desses equipamentos”, ressalta.

Essas medidas fazem parte das estratégias adotadas pela SMSA para o controle e combate ao vírus Influenza A (H1N1) e às demais infecções respiratórias típicas do período de inverno.